

LUTAM MELHOR OS QUE TÊM BELOS SONHOS!

Não há sensação mais gratificante que a do dever cumprido. Em função do calendário eleitoral e dos novos desafios que me dispus a enfrentar neste ano, encerro hoje um ciclo iniciado no dia 2 de janeiro de 2011, quando tomei posse como o primeiro secretário da história da então recém criada Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos do RS. E olho para este período de pouco mais de três anos com a satisfação de ter criado programas e projetos que mudaram a vida de milhares de gaúchos e gaúchas, afirmaram direitos e geraram oportunidades para aqueles que mais precisam.

Oportunidades, aliás, que sempre foram o mote do nosso trabalho. Lembro dos nossos primeiros dias na SJDH, com uma equipe ainda reduzida mas muito empenhada em trabalhar pela justiça social. Olhando para o futuro de um país que já diminui suas desigualdades mas ainda carece de cidadania, elaboramos uma visão moderna sobre os direitos humanos, com o conceito de que eles se efetivam não enxergando as pessoas como "heróis ou coitados", mas sim através da geração de oportunidades iguais para todos. Nascia ali o Programa de Oportunidades e Direitos, o POD, nosso carro-chefe e marca de ações sociais qualificadas, efetivas e de transformação social.

Com muito esforço institucional e de gestão, a equipe aumentou, o empenho cresceu e o POD tornou-se uma realidade, inclusive instituído por Lei aprovada pela Assembleia Legislativa. Hoje, atendemos diretamente cerca de 100 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social no RS através dos diferentes PODs espalhados pelo Rio Grande.

Me emociono a cada vez que um aluno do nosso POD Pré-vestibular vem me contar, entusiasmado, que agarrou a oportunidade gerada pelo curso e realizou o sonho de entrar em uma universidade. São milhares de gaúchos de baixa renda, em todas as regiões do RS, que acessaram o Ensino Superior após participarem do POD Pré-vestibular. Também não tem preço realizar diversas formaturas de Jovens Aprendiz no POD Legal, com a certeza de que a qualificação profissional e a carteira assinada serão portas abertas para um futuro melhor.

Fiz questão de ampliar também meu trabalho pelas crianças e adolescentes, bandeira que carrego desde quando era deputado estadual. Com o POD Criança, repassamos mais de R\$ 7 milhões a entidades que cuidam dos nossos pequenos, prevenindo a violência e as drogas.. Aliás, o enfrentamento às drogas foi prioritário e implementado de maneira inovadora pela nossa gestão: criamos um mecanismo que repassa diretamente os recursos apreendidos com traficantes para as áreas de prevenção, saúde e segurança. Esse dinheiro que tiramos do crime foi também para o Proerd, programa de prevenção às drogas aplicado pela Brigada Militar junto às crianças nas escolas e cuja capacitação dos "proerdianos" foi financiada pela SJDH.

Um dos maiores desafios de todas as administrações estaduais, a Fundação de Atendimento Socioeducativo recebeu outra condição em nossa gestão. Em três anos, investimos em obras uma quantia superior à dos oito anos anteriores. Priorizamos o bem-estar do trabalhador e contratamos 318 novos servidores através de concurso público, que não ocorria há 10 anos. E esta verdadeira revolução foi completada com a profissionalização de todos os adolescentes internados, oferecendo uma oportunidade fora do mundo do crime à quem não teve essa chance fora da Fundação. Entre os que saíram da Fase e participaram do POD Socioeducativo, recebendo qualificação profissional durante um ano, obtivemos um índice de reincidência de apenas 5,7%, mais positivo do que o das nações mais desenvolvidas.

Promover a igualdade faz a diferença, e foi com essa ideia em mente que trabalhamos forte pelo enfrentamento ao racismo, à homofobia - nossa campanha "Amor, Seja Como For!" alcançou destaque na imprensa nacional - e a todos os tipos de discriminação. Investimos na geração de empregos e na criação de um Fundo Estadual de financiamento a projetos para as pessoas com deficiência, pois deficiente é uma sociedade que não acolhe a todos com as mesmas condições. Também através da criação de um Fundo Estadual e de uma política pública efetiva, garantimos uma ação estadual para os nossos idosos, historicamente desassistidos pelos governos e muitas vezes invisíveis à sociedade.

Como estas, poderia citar dezenas de outras políticas que levaram dignidade, cidadania e esperança de um futuro melhor para muita gente. Sempre defendi que a política deve estar a serviço daqueles que mais precisam. É assim que trabalho desde minha militância nas pastorais da Igreja e no movimento estudantil, desde quando fui vereador em Santa Maria, secretário da Saúde da minha cidade, deputado estadual por dois mandatos e agora secretário de Estado. E é assim que vou conduzir minha

atuação na nova etapa que se apresenta: fazendo da política um instrumento do bem, da transformação social e da construção da igualdade.

Quero agradecer imensamente ao governador Tarso Genro pela oportunidade que me concedeu de conduzir esta importante pasta, que dialoga diretamente com os setores da sociedade que sempre defendi. Sem dúvida, foi um período excepcional de acúmulo de experiência política e de gestão. E, principalmente, agradecer de maneira entusiasmada, emocionada, de coração, à equipe da SJDH que me acompanhou e construiu junto comigo todas essas conquistas. Todos estes qualificados, dedicados, verdadeiros guerreiros do exército do bem que lutaram ao meu lado na própria Secretaria, na Fase, na Faders, no Procon e no Protege, são diretamente responsáveis pela transformação de vidas em todos os rincões do nosso Estado.

Obrigado aos amigos e amigas que me acompanham desde o início da trajetória, e aos que conquistei no último período e que estarão guardados no meu coração para toda a vida. Vamos em frente que o desafio é grande na construção de um Rio Grande e um Brasil de igualdade e harmonia para todos. E nós, que temos esse sonho, não cansamos da luta.

Um grande abraço

Fabiano Pereira